



PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PRADO

2018 : 2021



PARTE I.....	3
1. Identificação da UO	4
2. Contextualização/Caracterização	4
3. Diagnóstico	10
4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas	12
5. Metas.....	13
PARTE II	15
6. AÇÃO ESTRATÉGICA	15
6.1. Ações de Melhoria Eixos e Domínios de intervenção do Programa TEIP	17
6.2. Cronograma.....	35
7. Monitorização e Avaliação	38
Plano de monitorização e avaliação das ações de melhoria	38
8. Plano de Capacitação	41

PARTE I

O Plano Plurianual de Melhoria 2018/2021 (PPM) deriva da consolidação do PPM transato, encetando ações coerentes com o DL nº 54/2018 e DL nº 55/2018, consubstanciado pela AFC - Autonomia e Flexibilidade do Currículo. Entendendo-se o PPM como um documento orientador das práticas pedagógicas, procurou-se delinear ações que favoreçam o desenvolvimento das aprendizagens de qualidade e, sobretudo, que se assumam como resposta às necessidades de todos os alunos e de cada aluno *per si*. A educação para todos, plasmada como primeiro objetivo mundial da UNESCO, coloca a escola num patamar de diversidade e de grande complexidade, tendo em conta os contextos psicossociais, por conseguinte, urge que o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permita desenvolver o conhecimento, a valorização do trabalho colaborativo, a responsabilidade, a inserção da família e de parceiros da comunidade, de forma harmoniosa e colaborativa. O PPM é assumido como um documento de referência para a organização do trabalho das escolas, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular, construído a partir dos documentos estratégicos e das reflexões conjuntas das diferentes estruturas da escola, tais como: Relatório TEIP, Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia, mecanismos da Autoavaliação, o Projeto de Intervenção do Diretor, o Projeto Educativo, entre outros.

Nesta continuidade, deve ressaltar-se a sua edificação numa lógica de trabalho cooperativo e com a partilha e colaboração de todo o corpo da comunidade escolar e educativa, privilegiando a reflexão conjunta sobre as questões-chave que conduziram ao diagnóstico do agrupamento. Posteriormente, canalizou-se a atenção e trabalho para as diversas etapas, que envolveram todo este processo, de forma a se delinearem as ações, as estratégias e as práticas conducentes ao sucesso escolar e a respostas inovadoras focadas no currículo e no acompanhamento da prática letiva em sala de aula, enquanto processos de melhoria da qualidade do ensino e de prática formativa de desenvolvimento profissional. Deste modo, demos continuidade às ações que constituem uma mais-valia no processo de melhoria e, paralelamente, procedemos à criação de novas propostas de ações estratégicas, em função do diagnóstico obtido.

1. Identificação da UO

Diretor	José António Vieira Peixoto		
Escola Sede	313126- Escola Básica de Prado, Vila Verde	DSR	Norte
Distrito	Braga	Concelho	Vila Verde
Morada	R. Dr. Lima Cruz Vila de Prado	Código Postal	4730-460 VILA DE PRADO
Telefone	253921725	Fax	253925002
E-Mail Institucional	eb23.prado@escolas.min-edu.pt	E-Mail Secundário	direcao@aeprado.pt
Sítio WEB	http://www.aeprado.pt/		

Escolas da Unidade Orgânica		
Cód. DGEEC	Cód. DGAE	Nome Escola
313001	296491	Escola Básica de Cabanelas, Vila Verde
313766	262961	Escola Básica de Oleiros, Vila Verde
313126	342695	Escola Básica de Prado, Vila Verde
313458	241611	Escola Básica de Sobral, Vila Verde
313002	296946	Escola Básica n.º 1 de Prado, Vila Verde
313387	624123	Jardim de Infância de Paúl, Vila Verde

2. Contextualização/Caracterização

O Agrupamento de Escolas de Prado situa-se na zona Sul do concelho de Vila Verde e abrange os estabelecimentos de ensino de Vila de Prado e das freguesias de Cabanelas, Cervães e Santa Marinha de Oleiros. O Agrupamento integra seis estabelecimentos de ensino: uma escola básica do 1.º Ciclo (EB1), três escolas básicas do 1.º Ciclo com jardim-de-infância (EB1/JI), um jardim-de-infância (JI) e a Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos de Prado, sede de Agrupamento.

A população escolar, em regime diurno, em 2018/2019 é de 1025 alunos e crianças, encontrando-se distribuída por 52 grupos/turmas: 36,09 % no 1.º Ciclo (19 turmas), 18,9 % no 2.º Ciclo (9 turmas), 25,17 % no 3.º Ciclo (13 turmas), 17,65% na educação pré-escolar (10 grupos), e 2,19% numa turma do Programa Integrado de Educação e Formação. No regime noturno, frequentam o Agrupamento 22 formandos, distribuídos por uma turma de B2 + B3, e uma turma de EFA Secundário.

No Agrupamento existe diversidade linguística e cultural, em resultado da presença de 57 alunos de etnia cigana e 16 crianças e alunos de outras nacionalidades, nomeadamente brasileiros, colombianos, venezuelanos e franceses (3 na Educação Pré-escolar; 6 no 1.º Ciclo; 6 no 2.º Ciclo e 4 no 3.º Ciclo). Na EB2 e 3 de Prado a percentagem de alunos de etnia cigana é de 6,19%, na EB1/JI de Cabanelas é de 16,4% e na EB n.º 1 de Prado é de 5,9%).

Considerando que a população de etnia cigana reside apenas na freguesia de Cabanelas, entendemos pertinente apresentar o quadro abaixo, que caracteriza aquela comunidade, com a qual o Agrupamento de Escolas desenvolve o seu trabalho.

FREGUESIA DE CABANELAS				
	Lugar de Regalde Cabanelas			Lugar do Monte
	Regalde de Baixo	Regalde de Cima	TOTAIS	
Nº de habitantes	44	115	159	49
Agregados	11	32	43	12
Crianças e Jovens (0-18)	22	51	73	26
Crianças e Jovens _ Idade Escolar (6-18)	11	31	42	18
Crianças Pré-escolar (0-5)	7	14	21	8

Do total de alunos matriculados no Agrupamento, 86,1% usufruem de auxílios económicos no âmbito da Ação Social Escolar (22,5% são abrangidos pelo escalão A, 27,3% pelo escalão B e 13,8% pelo escalão C).

O corpo docente, a exercer funções no Agrupamento, em 2018/2019, é constituído por 105 professores. Todos os docentes possuem mais de 4 anos de serviço e 94,3% tem entre 40 e 64 anos de idade. Quanto ao pessoal não docente, o Agrupamento tem ao seu serviço 63 trabalhadores, 7 dos quais da carreira de assistente técnico, 38 da carreira de assistente operacional, 3 técnicos superiores e 15 técnicos de atividades de enriquecimento curricular, uma vez que o Agrupamento é entidade promotora.

Segundo o estudo do ISS, “Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental”, a população desta zona do concelho (Imagem 1) situa-se no “Tipo 5 – Territórios industriais com forte desqualificação (...) onde os fatores de risco sobrepõem-se aos traços de inclusão, principalmente no que diz respeito ao acentuado défice de integração escolar e de qualificações” (ISS, I.P. Janeiro, 2005). O concelho apresenta uma taxa de retenção e desistência no ensino básico de 12,1%, superior à média nacional (10%) (INE, 2008).



Imagem 1

	Pré	1.º Ciclo	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	PIEF	EFA's	Total
N.º de Alunos	181	370	110	81	80	89	89	12	22	1034
N.º total de alunos que iniciaram o 1.º Ciclo com menos de 6 anos	n/a	199	31	12	20	15	19	0	0	296
N.º total de crianças e alunos cujos pais têm habilitações literárias 1.º Ciclo	9	25	6	9	14	11	8	4	6	69
N.º total de alunos cujos pais têm habilitações literárias 2.º Ciclo	31	85	44	29	23	44	41	3	8	308
N.º total de alunos cujos pais têm habilitações literárias 3.º Ciclo	69	123	26	20	21	19	18	7	4	307
N.º total de alunos cujas mães têm habilitações literárias 1.º Ciclo	8	21	8	10	7	7	11	0	5	77
N.º total de alunos cujas mães têm habilitações literárias 2.º Ciclo	24	54	22	22	22	39	25	1	8	217
N.º total de alunos cujas mães têm habilitações literárias 3.º Ciclo	55	97	33	22	22	24	23	0	5	281
N.º total de alunos que não frequentaram a Educação Pré-escolar	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4
N.º total de alunos com retenções (1, 2 ou mais)	0	27	10	14	15	17	11	10	18	122
N.º total de alunos sem nenhuma retenção	0	343	100	67	65	72	78	2	0	727
N.º total de alunos transferidos para fora da UO	2	2	2	3	1	0	1	2	4	18
N.º de alunos beneficiários ASE	S/Escalão	n/a	170	33	24	23	21	31	0	302
	Escalão 1 (A)	n/a	77	26	23	16	18	15	12	187
	Escalão 2 (B)	n/a	81	36	22	26	36	26	0	227
	Escalão 3 (C)	n/a	42	15	12	15	14	17	0	115

Ano de escolaridade	2017/18		
	N.º total de alunos avaliados	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	
		N.º	%
1º ano	108	96	88,89%
2º ano	101	81	80,20%
3º ano	69	55	79,71%
4º ano	109	101	92,66%
5º ano	83	54	65,06%
6º ano	81	62	76,54%
7º ano	91	62	68,13%
8º ano	89	73	82,02%
9º ano	78	44	56,41%

Avaliação Interna – Português e Matemática

Ano de escolaridade	2014/15					2015/16						2016/17						2017/18					
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Português			Matemática			Português ¹			Matemática			Português ¹			Matemática		
		Português		Matemática		Nº total de alunos avaliados ¹	Níveis positivos ²		Nº total de alunos avaliados	Níveis positivos ²		Nº total de alunos avaliados ¹	Níveis positivos ²		Nº total de alunos avaliados	Níveis positivos ²		Nº total de alunos avaliados ¹	Níveis positivos ²		Nº total de alunos avaliados	Níveis positivos ²	
		N.º	%	N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1º ano	109	99	90,83%	97	88,99%	60	52	86,67%	60	53	88,33%	99	86	86,87%	99	89	89,90%	108	96	88,89%	108	99	91,67%
2º ano	90	79	87,78%	76	84,44%	116	102	87,93%	116	102	87,93%	71	58	81,69%	71	60	84,51%	101	86	85,15%	101	88	87,13%
3º ano	98	94	95,92%	90	91,84%	81	77	95,06%	81	74	91,36%	105	102	97,14%	105	103	98,10%	69	66	95,65%	69	61	88,41%
4º ano	100	99	99,00%	95	95,00%	99	91	91,92%	99	88	88,89%	81	77	95,06%	81	73	90,12%	109	106	97,25%	109	106	97,25%
5º ano	91	79	86,81%	69	75,82%	81	76	93,83%	82	66	80,49%	84	71	84,52%	84	66	78,57%	83	66	79,52%	83	67	80,72%
6º ano	92	86	93,48%	70	76,09%	84	73	86,90%	84	67	79,76%	87	81	93,10%	88	72	81,82%	81	72	88,89%	81	72	88,89%
7º ano	83	68	81,93%	53	63,86%	89	73	82,02%	89	57	64,04%	97	87	89,69%	97	67	69,07%	91	83	91,21%	91	65	71,43%
8º ano	85	80	94,12%	50	58,82%	69	62	89,86%	69	47	68,12%	81	71	87,65%	80	47	58,75%	89	81	91,01%	89	58	65,17%
9º ano	92	73	79,35%	58	63,04%	91	85	93,41%	91	52	57,14%	70	59	84,29%	70	45	64,29%	78	71	91,03%	78	49	62,82%

Provas Finais - 9.º ano (considerando apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Português - Prova 91														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2012/13	1	0,9%	4	3,7%	39	35,8%	64	58,7%	1	0,9%	0	0,0%	44	40,4%
2013/14	1	0,9%	20	18,3%	48	44,0%	40	36,7%	0	0,0%	0	0,0%	69	63,3%
2014/15	0	0,0%	14	17,7%	42	53,2%	23	29,1%	0	0,0%	0	0,0%	56	70,9%
2015/16	2	2,4%	7	8,3%	36	42,9%	38	45,2%	1	1,2%	0	0,0%	45	53,6%
2016/17	1	1,5%	13	19,1%	36	52,9%	18	26,5%	0	0,0%	0	0,0%	50	73,5%
2017/18	4	5,3%	13	17,3%	38	50,7%	20	26,7%	0	0,0%	0	0,0%	55	73,3%

Matemática - Prova 92														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2012/13	1	0,9%	8	7,3%	19	17,4%	56	51,4%	25	22,9%	0	0,0%	28	25,7%
2013/14	4	3,7%	15	13,8%	25	22,9%	61	56,0%	4	3,7%	0	0,0%	44	40,4%
2014/15	4	5,1%	9	11,4%	28	35,4%	20	25,3%	18	22,8%	0	0,0%	41	51,9%
2015/16	4	4,8%	18	21,4%	19	22,6%	25	29,8%	18	21,4%	0	0,0%	41	48,8%
2016/17	5	7,4%	16	23,5%	23	33,8%	17	25,0%	7	10,3%	0	0,0%	44	64,7%
2017/18	2	2,7%	11	14,7%	22	29,3%	25	33,3%	15	20,0%	0	0,0%	35	46,7%

3. Diagnóstico

Após questionamento colocado a todos os atores da comunidade educativa sobre os pontos fortes, problemas e fragilidades do AE de Prado, foi efetuada uma análise, destacando-se os seguintes aspetos:

<p>Pontos fortes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento a nível da organização e autoavaliação do agrupamento; • Corpo docente estável; • Oferta formativa de EFA escolares; • Encaminhamento de alunos para tutoria - articulação do GAAF, professores/tutores/diretor de turma; • Acompanhamento da perita externa; • O reconhecimento da comunidade educativa sobre o papel do Agrupamento na mobilização dos parceiros educativos para a concretização de uma oferta formativa diversificada, com impacto no desenvolvimento socioeconómico local; • As atividades desenvolvidas pelas bibliotecas escolares, considerando a sua repercussão no desenvolvimento integral dos alunos, na articulação interdepartamental e na dinamização de atividades que envolvem a comunidade educativa; • A implementação de metodologias ativas relacionadas com o uso das tecnologias de informação e comunicação e o ensino experimental das ciências, promotoras da melhoria das estratégias de ensino e de aprendizagem; • Atração de projetos de investigação e de investigação-ação promotores de reflexão conducente à melhoria das práticas pedagógicas; • Existência de um espaço (Biblioteca, Oficina Pedagógica/Centro de Apoio à Aprendizagem, sala de computadores) onde os alunos podem desenvolver várias atividades de aprendizagem (estudar, realizar trabalhos, reforço das aprendizagens...).
<p>Pontos fracos/ fragilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzidas expectativas a nível académico de uma franja de alunos; • Pais e Encarregados de Educação com baixo nível de qualificação e consequentemente com dificuldades em apoiar os seus educandos; • Reduzida reflexão, monitorização/avaliação sobre os processos e procedimentos de articulação, embora haja reflexão sobre as práticas, ainda se regista a falta de cooperação entre os professores; • Indisciplina que tem vindo a aumentar nos últimos anos; • Os resultados académicos no que diz respeito à diferença entre a avaliação interna e externa; • Necessidade de melhorar as medidas de promoção do sucesso escolar que proporcionem a qualidade das aprendizagens e do desempenho dos alunos nas disciplinas e áreas curriculares com piores resultados; • O envolvimento dos alunos e de elementos da comunidade educativa na elaboração dos documentos estruturantes, em iniciativas promotoras de questionamento e debate, potenciando o sentimento de pertença ao

	<p>Agrupamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A implementação de uma estratégia partilhada de reforço das ações destinadas a melhorar o comportamento dos alunos na sala de aula; • Ausência de tempo comum no horário dos diversos atores educativos; • Insuficiente cultura de trabalho colaborativo entre os/as docentes.
<p>Oportunidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias estabelecidas na resolução de alguns problemas (CPCJ, Juntas de Freguesia, Náutico de Prado, C. Saúde, Cruz Vermelha, Município de Vila Verde, Comunidade Intermunicipal do Alto Cávado, Centro de Formação do Alto Cávado); • Construção de novas práticas com a possibilidade de cooperação e protocolo com a Universidade do Minho, através do Projeto TEIP; • Requalificação da escola sede na melhoria das instalações prevista na carta educativa.
<p>Constrangimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dispersão geográfica entre os centros escolares e as EB1's e a escola sede; • Excesso de luminosidade nas salas de aula, não permitindo uma boa visualização para o quadro/interativo (em resolução); • Ausência de insonorização das salas de aula; • Ausência de mobiliário adequado nas salas de aula; • A degradação e antiguidade de alguns espaços nas escolas, agravado com as obras de requalificação e modernização da escola básica. • Taxa de 74,7% de docentes com mais de 50 anos de idade; • Fraca ligação entre os pavilhões • Baixa escolarização dos Encarregados de Educação; • Fracos recursos financeiros; • Insuficiente número de assistentes operacionais.

4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

Área de intervenção /Problemas de intervenção prioritária	Objetivos gerais do Projeto Educativo
Dinâmicas Pedagógicas e organizacionais	<ul style="list-style-type: none"> Promover articulação horizontal e vertical através da partilha de estratégias e atividades, proporcionando uma estreita colaboração entre pares, de forma a adquirir novas ferramentas e estratégias de trabalho. Implementar equipas promotoras de reflexão sobre as medidas de promoção do sucesso escolar, através de parceiros. (Centro de Formação, ...)
Resultados escolares dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma cultura de rigor científico que valorize o conhecimento. Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, através da operacionalização do <i>Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória</i>. Melhorar os resultados escolares dos alunos. Promover o valor da arte como modo de transformação individual e social.
(In)disciplina	<ul style="list-style-type: none"> Preparar cidadãos para uma sólida formação pessoal e social. Assegurar uma educação orientada para o exercício dos direitos e para o cumprimento dos deveres. Assegurar estratégias de gestão que intensifiquem ambientes de aprendizagem promotores de inclusão e equidade e reforcem a prevenção de situações de indisciplina.
Abandono/absentismo	<ul style="list-style-type: none"> Garantir um ensino e percurso orientados para a formação integral e inclusão dos alunos. Estabelecer parcerias com instituições locais.
Cultura do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a identidade do agrupamento. Promover espaços de reflexão, envolvendo os diversos intervenientes no processo educativo. Potenciar estratégias que reforcem a promoção e o envolvimento dos pais ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

5. Metas

Indicadores globais		Ponto de Partida	Meta		
			2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de insucesso escolar	1.º Ciclo	2,76%	2,76%	2,65%	2,60%
	2.º Ciclo	3,51%	3,50%	3,48%	3,45%
	3.º Ciclo	2,63%	2,60%	2,58%	2,55%
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	86,05%	86,30%	86,50%	87%
	2.º Ciclo	70,73%	71%	71,50%	72%
	3.º Ciclo	69,38%	69,20%	69,30%	69,5%
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º - P	74,36%	74,20%	74,35%	74,60%
	9.º - MAT	46,15%	46,30%	46,50%	47%
Classificação média nas provas finais	9.º - P	3,03	3,04	3,05	3,05
	9.º - MAT	2,46	2,47	2,48	2,49
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	1.º Ciclo	98,40%	98,70%	98,75%	98,80%
	2.º Ciclo	96,30%	98,40%	98,45%	98,50%
	3.º Ciclo	97,30%	99,30%	99%	99%
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1.º Ciclo	Melhoraram - 68,4%; Mantiveram - 18%; Desceram - 13,3%	69%	69,50%	70%
	2.º Ciclo	Melhoraram - 65,7%; Mantiveram - 16,7%; Desceram - 17,6%	66%	66,50%	67%

	3.º Ciclo	Melhoraram - 75%; Mantiveram - 17,7%; Desceram - 7,3%	75,50%	75,50%	76%
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	1.º Ciclo	0%	0%	0%	0%
	2.º Ciclo	0,60%	0,60%	0,60%	0,50%
	3.º Ciclo	0%	0%	0%	0%
Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	1.º Ciclo	0%	0%	0%	0%
	2.º Ciclo	91%	90,50%	90%	89%
	3.º Ciclo	91%	90,50%	90%	89%
Média de faltas injustificadas por aluno ⁽³⁾	1.º Ciclo	0	0	0	0
	2.º Ciclo	4	0,17	0,16	0,15
	3.º Ciclo	6	0,22	0,21	0,2
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO		60%	63%	70%	73%

No que respeita à avaliação interna e externa, as metas propostas levam em linha de conta o facto deste Agrupamento de Escolas constituir uma resposta educacional e formativa aos fluxos migratórios de outras nacionalidades, oriundos de outros países e continentes, dado já constatado no ano letivo 2018/2019.

PARTE II

6. AÇÃO ESTRATÉGICA

EIXO	DOMÍNIO	AÇÕES	COORDENADOR/A
I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas Organizacionais: Colaboração e Desenvolvimento Profissional Clima de sala de aula e de escola	1. Mecanismos de apoio e acompanhamento do trabalho no agrupamento (MAATA) - Ações de curta duração 2. Construtores De Pontes (CDP): - Escola segura (Pré- escolar e 1º ciclo); - Projeto DROPI (1ºciclo); - Projeto Tutorias Autorregulatórias (5º Ano); - Projeto Art´themis (6º ano); - (És) Tudo (7º ano); - <i>Bullying</i> está online/ Projeto POISE (8º ano); - O futuro já mexe: Orientação escolar e profissional; Mostra de escolas; estágios de verão e Projeto Integrar; <i>Follow Up</i> (9º anos); - Educação Parental. 3. Conselho do aluno – Eu conto	João Rolando Lídia Costa Fernanda Machado Isabel Macedo Susana Nuno Almeida
			Monitorizar
II - Gestão Curricular, numa lógica de Autonomia e Flexibilidade	Sucesso escolar na avaliação Interna/externa	4. Apoio ao sucesso escolar: 1º, 2º e 3º ciclo. - Hypatiamat; - RISE. 5. Promoção de Melhores Aprendizagens (PMA): equipas multidisciplinares.	João Rolando José Moura Lídia Costa Fernanda Machado

	Práticas Pedagógicas	<p>6. Competências na Escola Inclusiva - Centro de Apoio à Aprendizagem/ Oficina Pedagógica e Biblioteca como lugares de conhecimento</p> <p>7.Trabalho Colaborativo e Interdisciplinar – planear, realizar e avaliar as aprendizagens (TCI).</p> <p>8. Projetos de Cidadania Ativa: - ERASMUS: <i>eTwinning</i>; - Programa -Parlamento dos Jovens.</p>	Avaliar	<p>Raquel Pinto Helena Rodrigues</p> <p>Manuela Gomes Lídia Costa Fernanda Machado</p> <p>Rita Barbosa</p> <p>Cristina Lima</p>
	Interrupção precoce do percurso escolar	9. AAF – Apoio ao Aluno e à Família		Isabel Macedo
III-Parcerias e Comunidade	Eficácia das parcerias	<p>10. Nós e os Outros CLDS; Educação Inclusiva: lidar com a diferença; Liberdades, regras e limites; Uso e abuso das tecnologias (docentes e encarregados de educação); Emoções, Conflitos e Comunicação (AO) POISE: Violência no namoro: como intervir no contexto escolar; RISE/ Universidade do Minho; Hypatiamat; Clube Náutico; DROPI: formação agentes multiplicadores; -Arth’emis; -Projetos de solidariedade intergeracional; -UMAR; - Equipa de Promoção do Sucesso Escolar; - Educação Parental; - DROPI; - Casa do Conhecimento de Vila Verde - Campanha “Dar é fixe” -DGE</p>	Monitorizar e Avaliar	<p>Céu Teixeira</p> <p>Isabel Macedo</p> <p>Fátima Rodrigues</p>
	Envolvimento da comunidade	<p>11. Gala de Mérito – Excelência/Cidadania/Desporto</p> <p>12.# Pro – Web</p>		<p>Alberto Botelho</p> <p>João Vasco</p>

6.1. Ações de Melhoria | Eixos e Domínios de intervenção do Programa TEIP

Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Domínio: Colaboração e Desenvolvimento Profissional

Ação: Mecanismos de apoio e acompanhamento de trabalhos no agrupamento (MAATA) – Ações de curta duração

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta

- Reflexão e o reforço do trabalho colaborativo entre docentes em conformidade com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, Perfil de Saída do Aluno, DL nº 54/ 2018 e DL nº 55/2108
- Valorização dos projetos/atividades desenvolvidos, em equipas pedagógicas para as aprendizagens dos alunos.
- Reforçar as dinâmicas de intervenção para a prática profissional dos docentes e não docentes.

Objetivos do PE

- *Fazer perceber a importância do conhecimento e cultura escolares no presente e no futuro, de um bom ambiente familiar e do seu contributo pessoal para o alcance do mesmo, de viver em Democracia e de a cultivar no dia-a-dia, assumindo e respeitando os direitos e deveres que ela garante;*
- *Desenvolver uma cultura de segurança e capacitar para a autocorreção, promovendo a compreensão da importância do valor da relação com os outros e da construção de regras de convivência na escola e na sociedade, desenvolvendo a capacidade de identificação de comportamentos de risco e incentivando atitudes de prevenção;*
- *Estimular o envolvimento dos pais/encarregados de educação na atividade escolar dos educandos;*
- *Criar estratégias para melhorar a participação dos Encarregados de Educação, proporcionando experiências formativas aos vários elementos da comunidade educativa, conducentes a uma participação integradora.*

Objetivo(s) específicos da ação

- Reforçar a promoção do trabalho colaborativo, através do apoio mais eficaz ao desempenho docente e não docente face aos novos desafios da Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Implementar uma cultura de escola inclusiva, integrando o currículo e os saberes dos alunos para adquirem conhecimentos e desenvolverem capacidades e atitudes, previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Privilegiar a distribuição do serviço letivo subordinado à promoção do trabalho colaborativo, ajustando a formação às necessidades dos docentes e turmas;
- Reinvestir nas plataformas de trabalho com ferramentas digitais.

Descrição

Encontros de trabalho, formação, oficinas e workshops para grupos de docentes e não docentes, em função das problemáticas diagnosticadas.

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s) :** todos os ciclos de escolaridade.
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** Todas.

<ul style="list-style-type: none"> • Local da implementação: Centro de Formação Alto Cávado e escola sede. • Duração: Em conformidade com o agendamento das iniciativas. • Periodicidade: Durante o triénio letivo.
<p>Principais estratégias, metodologias e atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aferir as problemáticas, sensibilizar para a participação ativa dos docentes e não docentes nos momentos formativos, implementação das temáticas, em formato de ações de capacitação, oficinas, workshops e palestras.
<p>Público-alvo/destinatários da ação (remeter para <i>Cronograma das Ações</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar.
<p>Indicadores a monitorizar</p> <p>Quantitativos: número de iniciativas propostas por ano escolar; diversidade das ações; número de inscrições e participantes em função do número total do público – alvo.</p> <p>Qualitativos: grau de participação das sessões promovidas satisfação das ações frequentadas; grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa.</p> <p>Descritores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aferir o envolvimento da comunidade educativa (professores, encarregados de educação, assistentes operacionais e parceiros) por IQ (Inquéritos por questionário); - Taxas de respostas a IQ aplicados. (determinar a dimensão da qualidade).
<p>Resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria dos resultados escolares dos alunos, designadamente nas taxas de sucesso perfeito. • 80% de participantes nas ações de curta duração. • Domínio dos princípios, visão, valores e áreas de competência em consonância com a matriz curricular comum, ajustando modalidades e instrumentos da avaliação.
<p>Parcerias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Centro de Formação Alto Cávado • Universidade do Minho • CLDS Viver + • Associação UNIFICAR
<p>EIXO I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas</p> <p>Domínio: Medidas Organizacionais</p> <p>Ação: Construtores de Pontes</p>
<p>Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de equipas educativas focadas na promoção do sucesso • Melhoria das estratégias de comunicação interna e externa • Promoção de lideranças partilhadas • Valorização da diversidade, no respeito pela inter/multiculturalidade • Organização flexível das turmas/grupos de alunos • Facilitar a transição, aos alunos e às famílias, do 1.º para o 2.º ciclo • Fomentar o espírito de Escola.
<p>Objetivos do PE</p> <p><i>Promover o sucesso educativo dos alunos, investindo na educação/formação cívica e premiando o mérito escolar e a cidadania exemplar;</i></p> <p><i>Promover trocas de experiências entre turmas/anos/ciclos do pré-escolar ao 3.º ciclo;</i></p> <p><i>Rentabilizar os diversos instrumentos de aprendizagem e avaliação, investindo sucessivamente nas</i></p>

*novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e promovendo a sua utilização eficaz;
Rentabilizar e diversificar os espaços físicos e os recursos naturais do Meio envolvente em benefício da comunidade, alargando as parcerias com entidades locais.*

Objetivo(s) específicos da ação

- Criar novas dinâmicas de trabalho na escola e na sala de aula, atendendo ao Plano Individual de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.
- Incrementar o sucesso nas aprendizagens, de modo transversal, mobilizando literacias diversas, acompanhando e orientando dos alunos em risco de insucesso escolar, absentismo e abandono precoce.
- Reforçar o envolvimento dos professores, dos técnicos, dos pais e encarregados de educação e dos alunos, fomentando o sucesso educativo.

Descrição

As metodologias e estratégias adotadas passam por dinâmicas de reflexão em pequeno grupo, reuniões com encarregados de educação, acompanhamento individual de situações sinalizadas, observação e avaliação de comportamentos, articulando, com os diferentes agentes da comunidade educativa e outros parceiros. Contemplam ainda a aplicação de programas e projetos e a dinamização de ações de sensibilização e formação.

Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s) : Educação Pré -escolar, 1º, 2º e 3º ciclo.

- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** Todas
- **Local da implementação:** sala de aula, espaços do agrupamento, Gabinete do SPO, GAAF, OP/CAA.
- **Duração:** Ao longo do ano letivo.

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para *Cronograma das Ações*)

- Alunos do ensino básico do agrupamento.

Indicadores a monitorizar

Quantitativos:

- Nº de propostas constantes no plano de ação “ Construtores de Pontes”
- Nº de projetos realizados
- Nº de alunos abrangidos em todos os ciclos de escolaridade
- Nº de alunos e encarregados de educação que participam na atividade “Dia D”

Qualitativos:

- Grau de colaboração dos docentes, alunos, encarregados de educação e parceiros
- Grau de satisfação dos vários agentes educativos perante as ações pedagógicas implementadas
- Grau de satisfação dos alunos, relativo às atividades do “Dia D”

Descritores

IQ de satisfação; entrevistas, testemunhos escritos acerca da adequação, diversificação e pertinência das dinâmicas implementadas.

Resultados esperados

- Aumentar a % de alunos com sucesso escolar.
- Aumentar o grau de satisfação dos alunos relativamente ao ambiente sala de aula.
- Aumentar o grau de satisfação dos alunos relativamente ao ambiente da escola.

Parceiros:

Câmara Municipal de Vila Verde e CIM CÁVADO
CLDS Viver+ de Vila Verde
Centro de Formação Alto Cávado

Centro Comunitário da Cruz Vermelha da Vila de Prado

EIXO I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Domínio: Medidas Organizacionais

Ação: Conselho do Aluno – Eu conto

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta

- Envolvimento da comunidade e participação dos alunos no debate de questões pertinentes da sua vivência no agrupamento.

Objetivos do PE

- Proporcionar condições para uma efetiva e eficaz participação dos membros da comunidade educativa e promover a sua iniciativa;
- *Promover trocas de experiências entre turmas/anos/ciclos do pré-escolar ao 3.º ciclo.*
- Incentivar a participação ativa dos alunos na vida da escola.

Objetivo(s) específicos da ação

- Criar novas dinâmicas de trabalho na escola, atendendo à valorização e operacionalização do Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Promover uma maior participação e corresponsabilização dos alunos na vida escolar;
- Promover sessões e debates com a intervenção das turmas e da Associação de Estudantes;
- Solicitar a opinião/colaboração dos alunos para propostas de índole diversa;
- Fomentar o espírito de pertença ao Agrupamento de Escolas de Prado.

Descrição

A ação pretende dar voz aos alunos no que diz respeito às estruturas da organização e gestão escolar e implicá-los na construção de uma escola melhor.

Ao longo do ano, realizar-se-ão sessões de trabalho com os delegados e/ou subdelegados, o/a Presidente e/ou Vice-Presidente da Associação de Estudantes, com o propósito de proporcionar momentos de reflexão sobre a vida do agrupamento, designadamente, no que diz respeito à divulgação de boas práticas desenvolvidas no âmbito da sala de aula, à apresentação de propostas para melhoria de espaços escolares, à realização de pedidos de aquisição de recursos/equipamentos para o quotidiano escolar dos discentes e à apresentação de atividades e projetos inovadores a promover, debates, entre outros.

Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s): Educação Pré -escolar, 1º, 2º e 3º ciclo.

- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** Todas
- **Local da implementação:** espaços do agrupamento, Centro de Aprendizagem, Biblioteca.
- **Duração:** Ao longo do ano letivo.

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para *Cronograma das Ações*)

- Alunos do ensino básico do agrupamento.

Indicadores a monitorizar

Quantitativos:

- Número de sessões realizadas;
- Registo de tomada de decisões;
- Número de registo de contributos.

Qualitativos:

- Grau de colaboração dos alunos perante as ações implementadas.

<p>Descritores</p> <p>IQ de satisfação; entrevistas, testemunhos escritos acerca da adequação, diversificação e pertinência das dinâmicas implementadas.</p>
<p>Resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhoria da participação dos alunos na vida escolar e um aumento do número de atividades coorganizadas com alunos: -relativamente ao ano anterior, o número de propostas para o Orçamento Participativo beneficiará de um acréscimo de 10% no ano letivo 2019/2020 e 15% no ano letivo de 2020/2021; relativamente ao ano anterior, o número de propostas exequíveis para melhoria das condições do agrupamento, beneficiará de um acréscimo de 10% no ano letivo de 2020/2021.
<p>Parceiros: Comunidade educativa</p>
<p>Participantes: Coordenação TEIP, Coordenador dos Diretores de Turma, professores, alunos. Cronograma: A partir de 2018/2019 a ação será implementada anualmente, monitorizada ao longo do ano letivo pela equipa de monitorização interna e avaliada no final do período de cada ano letivo.</p>

<p>Eixo II – Gestão Curricular, numa lógica de Autonomia e Flexibilidade Domínio: Sucesso escolar na avaliação interna/ externa Ação: Apoio ao sucesso escolar- 1º, 2º e 3º ciclo</p>
<p>Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacitar os alunos com as Aprendizagens Essenciais, facultando-lhes os conhecimentos, através dos conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, em cada área disciplinar ou disciplina, tendo por referência o ano de escolaridade, de modo a obterem sucesso. Combater os baixos níveis de literacia, recorrendo à ação “Interculturalidade e sucesso escolar (RISE)”
<p>Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo</p> <ul style="list-style-type: none"> Privilegiar metodologias de aprendizagem baseadas no desenvolvimento de competências pessoais de reflexão, pesquisa, seleção, execução e avaliação, que permitam a aplicação, mobilização e relação de conhecimentos, intervenção, argumentação, cooperação, entreajuda, gosto pelo trabalho e empenho nas tarefas, a seleção de fontes e a recolha e tratamento de diferentes tipos de informação, a problematização de situações e aspetos do quotidiano e da realidade social e a autorresponsabilização; Transformar sucessivamente a prática pedagógica e o processo de ensino/aprendizagem, permitindo aos alunos uma participação ativa e integrada na construção do saber aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver em comunidade. Reduzir as taxas de insucesso escolar.
<p>Objetivo(s) específicos da ação</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover uma escola mais acolhedora e inclusiva para todas as crianças, com incidência nas crianças ciganas, que lhes garanta o sucesso educativo no currículo <i>mainstream</i>, reduzindo o absentismo, o insucesso e abandono escolar. Apoiar alunos em pequenos grupos (individual, tutorias, pequenos grupos), através de abordagens pedagógicas ativas e inclusivas, designadamente no 1º ciclo, nomeadamente com alunos das comunidades ciganas; Dinamizar de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;

- Implementar a diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados (TIC, Desporto Escolar, Laboratórios);
- Dinamizar métodos, instrumentos e processos diversificados de avaliação das aprendizagens;
- Criar condições para a participação ativa do aluno no seu processo de aprendizagem e na avaliação, recorrendo a ambientes estimulantes;
- Desenvolver competências pessoais e sociais dos alunos, de forma transversal;
- Diminuir o insucesso a Português e a Matemática.

Descrição

A ação decorre na aplicação de estratégias e metodologias, à luz da AFC, promovendo o trabalho da equipa colaborativa entre docentes, as equipas técnicas e parceiros do agrupamento.

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s):** 1.º, 2.º e 3.º ciclo
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** Todas, com especial incidência nas disciplinas de Português e Matemática.
- **Local da implementação:** sala de aula, espaços do agrupamento e espaços associados a parceiros.
- **Duração:** 120' de assessoria a Português e Matemática, nos 1.º e 2.º Anos de escolaridade. Apoio Educativo aos alunos dos 3.º e 4.º Anos de escolaridade, nas disciplinas de Português e Matemática; 50' semanais de tutorias autorregulatórias aos alunos de 5.º Ano; apoio no 2º ciclo; 100 min na modalidade de assessoria pedagógica na disciplina de Português, no 3º ciclo e 50 min semanais de apoio integral às turmas, na disciplina de Matemática, no 3º. Ciclo.
- **Periodicidade:** Durante o ano letivo.

Principais estratégias, metodologias e atividades

- No 1º ciclo, a ação HYPATIAMAT PRADO permite dar resposta à melhoria do desempenho dos alunos na disciplina de Matemática, recorrendo à tecnologia e a recursos pedagógicos, de modo a exercitar o cálculo mental. A oficina de formação: aprendizagem de matemática com utilização de recursos *Hypatyamat*;
- Quanto ao 2º ciclo, recorre-se a tutorias autorregulatórias, direcionadas para os alunos de 5.º ano;
- Quanto ao 3º ciclo, a modalidade é implementada em função do perfil dos alunos/ grupo turma: assessorias pedagógicas/coadjuvações e apoios. Quando necessário, reformular-se-á a modalidade em função do desempenho e necessidades educativas e formativas dos alunos, nomeadamente nas disciplinas de Português e Matemática.

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para *Cronograma das Ações*)

- Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo.

Indicadores

Quantitativos:

- % de alunos do 1º, 2.º e 3.º Ciclos com classificação positiva a todas as disciplinas;
- Taxa de sucesso dos alunos do 1º ciclo na disciplina de Matemática;
- Taxa de insucesso escolar no 1º., 2.º e 3.º Ciclo;
- Taxa de sucesso na avaliação externa a Português do 9.º Ano;
- Taxa de sucesso na avaliação externa a Matemática do 9.º Ano.

Descritores

Aferir o grau de satisfação relativamente aos resultados escolares;
Aferir a eficácia dos instrumentos de avaliação, junto dos alunos.

Resultados esperados/critérios de sucesso

- Manter a % de alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com classificação positiva a todas as disciplinas;
- Manter a Taxa de insucesso escolar no 1.º, 2.º e 3.º Ciclo
- Atingir a taxa de sucesso na avaliação externa a Português 9.º Ano
- Taxa de sucesso na avaliação externa a Matemática e Português no 9º ano de escolaridade.

Parceiros:

Professores de todos os anos de escolaridade, Universidade do Minho, Técnicos, Oficina Pedagógica/Centro de Apoio à Aprendizagem, SPO, Clube Náutico; Câmara Municipal de Vila Verde.

Eixo II – Gestão Curricular, numa lógica de Autonomia e Flexibilidade

Domínio: Sucesso escolar na avaliação interna/ externa

Ação: Promoção de Melhores Aprendizagens (PMA)

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta

- Criação de equipas educativas coerentes e focadas na promoção do sucesso
- Melhoria das estratégias de comunicação interna e externa
- Promoção de lideranças partilhadas
- Valorização da diversidade, no respeito pela inter/multiculturalidade
- Organização flexível das turmas/grupos de alunos

Objetivos do PE

Promover o sucesso educativo dos alunos, investindo na educação/formação cívica e premiando o mérito escolar e a cidadania exemplar;

Promover trocas de experiências entre turmas/anos/ciclos do pré-escolar ao 3.º ciclo;

Rentabilizar os diversos instrumentos de aprendizagem e avaliação, investindo sucessivamente nas novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e promovendo a sua utilização eficaz;

Rentabilizar e diversificar os espaços físicos e os recursos naturais do Meio envolvente em benefício da comunidade, alargando as parcerias com entidades locais.

Objetivo(s) específicos da ação

- Criar novas dinâmicas de trabalho na escola e na sala de aula, atendendo ao Plano Individual de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.
- Incrementar o sucesso nas aprendizagens, de modo transversal, mobilizando literacias diversas.
- Reforçar o envolvimento dos professores, dos técnicos, dos pais e encarregados de educação e dos alunos, fomentando o sucesso educativo.

Descrição

Dinamização de metodologias e estratégias diversificadas nos processos de ensino e de aprendizagem em estreita colaboração com os departamentos curriculares, diretores de turma e conselho de turma, de modo a desenvolver nos alunos competências nas áreas de *linguagens e texto, Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; pensamento crítico e criativo e relacionamento interpessoal*

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s) :** Educação Pré -escolar, 1º, 2º e 3º ciclo.
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** Todas
- **Local da implementação:** sala de aula, espaços do agrupamento, bibliotecas escolares do agrupamento.
- **Duração:** Ao longo do ano letivo.

<ul style="list-style-type: none"> • Periodicidade: durante o 2º ano de vigência do PPM.
<p>Público-alvo/destinatários da ação (remeter para <i>Cronograma das Ações</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alunos do ensino básico do agrupamento.
<p>Indicadores a monitorizar</p> <p>Quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • % de alunos que frequentaram espaços de enriquecimento curricular: Centro de Apoio à Aprendizagem, Rádio REP; robpr@do: clube de programação e robótica; desporto Escolar; biblioteca escolas; • % de alunos que revelaram progresso com o Plano Individual de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão; • % de alunos que alteraram os níveis de medidas (seletivas e adicionais). <p>Qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • grau de colaboração dos alunos nas medidas sinalizadas no Plano Individual • grau de satisfação dos vários agentes educativos perante as ações pedagógicas implementadas <p>Descritores</p> <p>IQ de satisfação; entrevistas, testemunhos escritos acerca da adequação, diversificação e pertinência das dinâmicas implementadas.</p>
<p>Resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a % de alunos com sucesso escolar • Aumentar o grau de satisfação dos alunos relativamente ao ambiente sala de aula • Aumentar o grau de satisfação dos alunos relativamente ao ambiente da escola
<p>Parceiros:</p> <p>Cávado Inclusivo CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Verde Segurança Social Centro Comunitário de Prado- Cruz Vermelha</p>

<p>Eixo II – Gestão Curricular, numa lógica de Autonomia e Flexibilidade</p> <p>Domínio: Práticas Pedagógicas</p> <p>Ação: Trabalhar Competências numa Escola Inclusiva: Centro de Apoio à Aprendizagem Biblioteca</p> <p>Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta</p> <p>Ação visa acompanhar em permanência os alunos, designadamente aqueles que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos disruptivos, pautando as suas intervenções nos âmbitos da capacitação do aluno e da capacitação parental.</p> <p>Quanto ao Centro de Apoio à Aprendizagem Oficina Pedagógica, tem como objetivo potenciar a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos em vários domínios (saber aprender; saber estar; saber ser e saber estar em comunidade).</p> <p>A Biblioteca incrementa hábitos de leitura, concursos das diversas áreas, realização de atividades de promoção dos livros e da leitura, e do acompanhamento e orientação dos alunos em atividades de pesquisa, em articulação com outras atividades, nomeadamente, no âmbito do PNL e das atividades promovidas pelos departamentos curriculares.</p>
--

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo

- Privilegiar metodologias de aprendizagem baseadas no desenvolvimento de competências pessoais de reflexão, pesquisa, seleção, execução e avaliação, que permitam a aplicação, mobilização e relação de conhecimentos, intervenção/argumentação, cooperação, entreajuda, gosto pelo trabalho e empenho nas tarefas, a seleção de fontes e a recolha e tratamento de diferentes tipos de informação, a problematização de situações e aspetos do quotidiano e da realidade social e a autorresponsabilização;
- Transformar sucessivamente a prática pedagógica e o processo de ensino/aprendizagem, permitindo aos alunos uma participação ativa e integrada na construção do seu próprio saber-ser e fazer;
- Reduzir as taxas de insucesso escolar;
- Dinamizar a articulação entre as diferentes áreas curriculares e os níveis de educação e ensino, assegurando a consistência das práticas pedagógicas e acionando mecanismos de informação e de interação.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Colaborar com os Diretores de Turma, Técnicos e demais Docentes no trabalho a desenvolver com os alunos, em contexto escolar e comunidade educativa;
- Promover o desenvolvimento de competências mobilizadoras de conhecimentos, capacidades e atitudes;
- Aumentar a taxa de empréstimo de documentos em todas as modalidades.
- Promover o trabalho colaborativo, entre a professora bibliotecária e os restantes agentes educativos – integração de conhecimentos, capacidades e atitudes, inerentes às literacias da leitura, da informação e dos média, essenciais à aprendizagem e formação integral dos alunos.

Descrição

Apoiar os docentes na sua prática pedagógica, em colaboração com a equipa multidisciplinar, com a seleção das estratégias mais adequadas, prestando aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, podendo ainda apoiar na resolução de problemas, no sentido de clarificar, propor e ajudar a organizar soluções, incentivar e envolver docentes e alunos nos projetos da Biblioteca.

A equipa das BE do Agrupamento desenvolve a sua atividade em quatro domínios, que se relacionam com a ação, os resultados e os impactos da BE na prestação de serviços, no desenvolvimento curricular e na promoção das competências e aprendizagens dos alunos: A- Currículo, literacia e aprendizagem; B – Leituras e literacia; C – Projetos e parcerias; D – Gestão da BE.

A metodologia passará por encontros para identificação das principais dificuldades apresentadas pelos alunos, na transição de ciclo, e delineação de estratégias de superação dessas dificuldades. Igualmente, se procederá à elaboração/revisão das fichas de avaliação diagnóstica ou outros instrumentos a aplicar, bem como ativar a participação nos projetos que desenvolvem e melhoram as literacias dos alunos.

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s):** 2º e 3º Ciclos.
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** todas.
- **Local da implementação:** Todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento.

<ul style="list-style-type: none"> • Duração: Ao longo do ano letivo
<p>Público-alvo/destinatários da ação (remeter para <i>Cronograma das Ações</i>)</p> <p>Alunos do 2º e 3º ciclo.</p>
<p>Indicadores</p> <p>Quantitativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Taxa de frequência e acompanhamento de alunos no Centro de Apoio à Aprendizagem; • Nº de projetos integradores por ano de escolaridade na Biblioteca; • N.º de requisições de empréstimos ao domicílio e presencial por período. <p>Qualitativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação do envolvimento dos alunos, professores, encarregados de educação e parceiros. <p>Descritores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aferir total de alunos por período letivo; • Iniciativa, criatividade, espírito crítico e autonomia manifestados nos trabalhos produzidos; <p>Aplicação anual, por parte da professora bibliotecária, do modelo de avaliação da BE, com a coordenação da direção e participação da comunidade educativa.</p>
<p>Resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a percentagem de insucesso nos três ciclos. • Melhorar o desempenho dos alunos ao nível das competências-chave. • Aumentar a taxa de utilização dos espaços.
<p>Parceiros</p> <p>Recursos internos do Agrupamento, Centro de Recursos para a Inclusão, Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado.</p> <p>Equipa da biblioteca, Coordenadores Curriculares, Técnicos e demais recursos do Agrupamento.</p>

<p>Eixo II – Gestão Curricular, numa lógica de Autonomia e flexibilidade</p> <p>Domínio: Práticas Pedagógicas</p> <p>Ação: Trabalho Colaborativo Interdisciplinar (TCI) – planejar, realizar, e avaliar as aprendizagens (apoios e assessorias) DAC – Domínios de autonomia curricular /Projeto MAIA</p>
<p>Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ação almeja assegurar que todos os alunos alcancem as competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, acedendo ao currículo, num enquadramento de igualdade de oportunidades, em que os projetos e atividades estejam adequados à consecução das aprendizagens e ao desenvolvimento integral do aluno. • Redefinição de Critérios de Avaliação do Agrupamento/descritores do desempenho por disciplina. • Instrumentos de avaliação formativa e sumativa face à ACF.
<p>Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Privilegiar metodologias de aprendizagem baseadas no desenvolvimento de competências pessoais de reflexão, pesquisa, seleção, execução e avaliação, que permitam a aplicação, mobilização e relação de conhecimentos, intervenção/argumentação, cooperação, entajuda, gosto pelo trabalho e empenho nas tarefas, a seleção de fontes e a recolha e tratamento de diferentes tipos de informação, a problematização de situações e aspetos do quotidiano e da realidade social e a autorresponsabilização;</i>

<ul style="list-style-type: none"> • <i>Transformar sucessivamente a prática pedagógica e o processo de ensino/aprendizagem, permitindo aos alunos uma participação ativa e integrada na construção do seu próprio saber-ser e fazer.</i> • Reduzir as taxas de insucesso escolar.
<p>Objetivo(s) específicos da ação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar na escola espaços e tempos para a maior intervenção /grupos de discussão; • Organizar o processo de ensino e de aprendizagem, recorrendo à experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo dentro ou fora da sala de aula atividades que integrem os saberes dos alunos. • Melhorar os conhecimentos nas áreas estruturantes no domínio da leitura e escrita, resolução de problemas, raciocínio e cálculo.
<p>Descrição</p> <p>Esta ação procura promover práticas pedagógicas associadas a medidas organizacionais que visam o trabalho colaborativo, na procura de maior flexibilidade na gestão curricular, acionando interdisciplinaridade, de forma a aprofundar, enriquecer as Aprendizagens Essenciais, em conformidade com os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s): Educação pré-escolar, 1º 2º e 3º ciclo • Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es): Português e Matemática. • Local da implementação: sala de aula, espaços internos e externos do Agrupamento. • Duração: ao longo do ano letivo.
<p>Público-alvo/destinatários da ação (remeter para <i>Cronograma das Ações</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alunos da educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo.
<p>Indicadores a monitorizar</p> <p>Quantitativos Nº de projetos / iniciativas realizadas</p> <p>Quantitativos Grau de satisfação: projetos, grupos de discussão, resultados obtidos</p> <p>Descritores Aferir impacto dos diversos projetos nas aprendizagens: registos áudio e vídeo.</p>
<p>Resultados esperados</p> <p>Aumento do grau de participação dos alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grau de qualidade dos projetos desenvolvidos
<p>Parceiros</p> <p>Universidade dos Minho, Equipa Regional, Coordenadores Curriculares, Técnicos e demais recursos do Agrupamento, CFAE.</p>

Eixo II - Gestão Curricular, numa lógica de Autonomia e Flexibilidade

Domínio: Práticas pedagógicas

Ação: Projetos de Educação para a Cidadania Ativa

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta

Face à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, como um documento de referência a ser implementado que integra o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais, urge na formação do aluno como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao

longo da vida.

Urge que os alunos assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, a educação constitui-se como uma ferramenta vital.

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo

- *A missão do Agrupamento passará pela promoção de valores éticos, tornando a escola um espaço de cultura, aberta à comunidade e formadora de indivíduos. Deste modo, persistir-se-á na prática da democracia entre os diversos atores educativos, no apoio e envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo e na promoção de parcerias entre entidades diferentes.*
- *Estas apostas tendem a promover o sucesso educativo, esbater as diferenças sociais e a criar uma cultura de avaliação de forma a alcançar a melhoria contínua, visando à construção de uma sociedade mais justa, fraterna e feliz.*
- *O Projeto Educativo de Escola assume um papel determinante na articulação da autonomia e na participação comunitária, explanando-se a missão e visão estratégica, os princípios e os valores orientadores no cumprimento da função educativa da escola e o compromisso das metas explanado no Plano Plurianual de Melhoria TEIP.*
- *Na intenção de granjear um serviço capaz e abrangente, subjaz a ideia da Solidariedade, da Excelência, do Conhecimento, da Inovação, enquadradas nas intenções de se querer uma escola coesa, responsável, crítica, inovadora e aberta ao Mundo.*

Objetivo(s) específicos da ação

- Promover a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual, como social;
- Consolidar a componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento (CD), integrando os professores e as áreas curriculares em projetos que preparem os alunos para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação;
- Participar em projetos transnacionais – eTwinning, fomentando a participação europeia e estimulando a utilização das línguas estrangeiras;
- Desenvolver projetos articulados com os documentos estruturantes da UO, promovendo impacto na formação do aluno e impacto junto da comunidade;
- Contribuir para o reforço da Escola Inclusiva.

Descrição:

Propostas e desenvolvimento de iniciativas que fomentem as competências pessoais de reflexão, pesquisa, seleção, execução e avaliação, que permitam a aplicação, mobilização e relação de conhecimentos, intervenção/argumentação, cooperação, entreajuda, gosto pelo conhecimento e tomada da consciência das realidades regionais, nacionais e internacionais.

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s):** todos os ciclos
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** todas
- **Local da implementação:** Agrupamento de Escolas de Prado; espaços exteriores.
- **Duração:** Ao longo do ano letivo

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para Cronograma das Ações)

- Comunidade educativa

Indicadores a monitorizar

Quantitativos:

<ul style="list-style-type: none"> Nº de projetos integradores por ano de escolaridade; <p>Qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Grau de satisfação do envolvimento dos alunos, professores, encarregados de educação e parceiros <p>Descritores:</p> <ul style="list-style-type: none"> Iniciativa, criatividade, espírito crítico e autonomia manifestados nos trabalhos produzidos.
<p>Resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover a participação e a qualidade dos projetos de cidadania nas aprendizagens dos alunos. Reforçar práticas, estratégias e instrumentos de avaliação dos conhecimentos, capacidades e aptidões dos alunos. Aumentar as interações dos alunos com o meio, fomentando o impacto positivo dessas ações.
<p>Parceiros</p> <p>Câmara Municipal de Vila Verde Centro Comunitário da Cruz Vermelha de Vila de Prado Casa do Povo Clube Náutico Guarda Republicana</p>

<p>Eixo II – Gestão Curricular, numa lógica de Autonomia e Flexibilidade</p> <p>Domínio: Interrupção Precoce do Percorso Escolar</p> <p>Ação: AAF</p>
<p>Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta</p> <ul style="list-style-type: none"> A ação pretende dar resposta a alunos que possuem interesses divergentes revelem da atividade escolar, academicamente malsucedidos, com problemas de natureza disciplinar e/ou de absentismo e até de integração, com sérias carências de índole socioeconómica, oriundos de famílias com problemas graves, de diversa índole, prevenindo o abandono escolar, numa ação concertada com os diretores de turma, as famílias (contactos presenciais e domiciliários), a Direção, o SASE, o SPO, a Técnica de Serviço Social, a CPCJ, o Centro Comunitário da Cruz Vermelha, as autarquias, os Serviços de Saúde, a Segurança Social / Núcleo do RSI / EMA.
<p>Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver estratégias diversificadas, de modo a resolver problemas persistentes de insucesso, abandono escolar e indisciplina dos alunos, privilegiando percursos escolares diferenciados e alternativos; Erradicar a interrupção e abandono do percurso escolar.
<p>Objetivo(s) específicos da ação</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhar, apoiar e orientar alunos em risco de insucesso escolar; Diminuir os problemas de natureza disciplinar, estimulando o pensamento crítico e o pensamento criativo; Reduzir o absentismo escolar e abandono precoce; Melhorar o clima de escola, reforçando estratégias de relacionamento interpessoal, autonomia desenvolvimento pessoal, assim como o bem-estar e saúde
<p>Descrição</p>

Esta ação implica uma equipa multidisciplinar, composta por um grupo alargado, designadamente a técnica de psicologia e a de serviço social, os coordenadores da ação e um grupo de professores com representação de todos os níveis de ensino, que realiza reuniões frequentes, sempre com registos escritos, procurando analisar, refletir, avaliar e reformular o trabalho desenvolvido.

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s) :** todos os ciclos.
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** Formação Cívica, Oferta Complementar, Cidadania e Desenvolvimento.
- **Local da implementação:** sala de aulas, Oficina Pedagógica, Gabinetes das Técnicas, Biblioteca, Gabinete de Direção, Centro de Apoio à Aprendizagem
- **Duração:** Sempre que necessário e com reuniões quinzenais efetuadas pela equipa.
- **Periodicidade:** durante o ano letivo.

Principais estratégias, metodologias e atividades

- As estratégias implementadas passam por dinâmicas de reflexão em pequeno grupo, trabalhando-se comportamentos, competências pessoais e sociais, reuniões com os encarregados de educação, acompanhamento individual perante situações sinalizadas, observação de possíveis alterações de comportamento, reflexão e avaliação dos comportamentos apresentados, condução e acompanhamento de medidas disciplinares aplicadas aos alunos, articulação com docentes, assistentes operacionais, órgãos de gestão, pais, técnicas e outros parceiros da comunidade.

Relativamente ao acompanhamento e apoio aos alunos que se encontram em situações de risco, serão implementados programas de tutoria interpares. As atividades também devem passar por ações de sensibilização, implementação de projetos de desenvolvimento de competências sociais.

Relativamente às ocorrências disciplinares do 1º ao 3º ciclo, deve seguir-se rigorosamente o estipulado no documento orientador para o corpo docente, face às situações de indisciplina, e ajustar os critérios do projeto Turma +.

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para *Cronograma das Ações*)

- Alunos do Agrupamento.

Indicadores a monitorizar

- Taxa de abandono escolar;
- Medidas disciplinares corretivas;
- Medidas disciplinares sancionatórias.

Resultados esperados/critérios de sucesso

- Taxa de abandono escolar;
- Reduzir as medidas disciplinares corretivas;
- Reduzir as medidas disciplinares sancionatórias.

Parceiros

Guarda Nacional Republicana

Clube Náutico

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila verde

Câmara Municipal de Vila Verde

Comunidade Intermunicipal do Alto Cávado

CLDS Viver + (Contrato Local de Desenvolvimento Social)

Centro Comunitário da Cruz Vermelha da Vila de Prado.

Eixo III – Parcerias e Comunidade

Domínio: Envolvimento da comunidade

Ação: “Nós e os Outros”

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta

- Em resposta à necessidade da Estratégia Nacional da Educação Para a Cidadania, a escola deve estar atenta aos problemas da sociedade, preparando as novas gerações para uma convivência plural e democrática, tendo em conta a diversidade de contextos socioeconómicos e geográficos, apelando para o sentido de solidariedade, por processos vivenciais na comunidade local.
- Em conformidade com o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola.

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo

- Articular ações do PAA conducentes à concretização do Projeto Educativo;
- *Desenvolver atitudes cognitivas e socializantes de cunho lato e abrangente, como a curiosidade intelectual, o espírito criativo e científico, o sentido crítico, ético e interventivo, a sensibilidade estética, literária e sentimental, o gosto pelo trabalho, música, leitura, desporto, natureza, arte e cultura em geral, a autonomia, persistência e competência na resolução de problemas, a utilização das tecnologias de informação e comunicação, no fundo, uma educação global para o exercício de uma cidadania ativa e consciente, promotora de bem-estar pessoal e social e dignificante da vida humana.*

Objetivo(s) específicos da ação

- Integrar, na cultura da escola, práticas de cidadania ativa, responsabilidade, liberdade e integridade.
- Envolver a comunidade escolar e local, contribuindo para o bem comum.
- Contribuir para a educação e para os valores na formação das crianças e jovens do agrupamento.

Descrição

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s):** 1º, 2º e 3ºciclos.
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** Todas
- **Local da implementação:** Escola Sede.
- **Duração:** Ao longo do ano letivo.
- **Periodicidade:** Anual.

Principais estratégias, metodologias e atividades

- Sensibilização dos alunos para a participação e envolvimento nas várias etapas das atividades, como a campanha “Dar é fixe.
- A metodologia passa por reuniões de trabalho para redefinição de alguns pontos a serem ajustados à realidade do ano escolar.
- Elaboração, com a colaboração dos diretores de turma, psicóloga e assistente social, da lista das famílias abrangidas na distribuição dos cabazes da campanha.
- Composição e entrega dos cabazes com géneros alimentares.

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para *Cronograma das Ações*)

- Todos os alunos do 1º, 2º e 3ºciclos.

Indicadores a monitorizar

<ul style="list-style-type: none"> Nº de atividades: propostas, executadas: Nº de agentes educativos, alunos e parceiros envolvidos nas iniciativas; <p>Descritores</p> <p>Grau de satisfação dos participantes.</p>
<p>Resultados esperados/critérios de sucesso</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de alunos envolvidos nas campanhas. Envolver os alunos em ações que despertem para os valores da solidariedade, com visível impacto na comunidade.
<p>Parceiros</p> <p>Comunidade escolar e outros parceiros.</p>

<p>Eixo III – Parcerias e Comunidade</p> <p>Domínio: Envolvimento da comunidade</p> <p>Ação: Gala de Mérito</p>
<p>Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta</p> <ul style="list-style-type: none"> A ação pretende estimular, reconhecer e valorizar os alunos que alcancem os melhores resultados escolares, os que demonstrem atitudes de cidadania relevantes e envolvimento significativo numa área do desporto.
<p>Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver atitudes cognitivas e socializantes de cunho lato e abrangente, como a curiosidade intelectual, o espírito criativo e científico, o sentido crítico, ético e interventivo, a sensibilidade estética, literária e sentimental, o gosto pelo trabalho, música, leitura, desporto, natureza, arte e cultura em geral, a autonomia, persistência e competência na resolução de problemas, a utilização das tecnologias de informação e comunicação, no fundo, uma educação global para o exercício de uma cidadania ativa e consciente, promotora de bem-estar pessoal e social e dignificante da vida humana.
<p>Objetivo(s) específicos da ação</p> <ul style="list-style-type: none"> Premiar os alunos que alcancem os melhores resultados escolares; Premiar os alunos que melhor contribuem para a integração e socialização dos seus pares, bem como aqueles que demonstrem atitudes relevantes de cidadania; Premiar os alunos que se envolvem no Projeto de Desporto Escolar e nas diversas iniciativas do agrupamento.
<p>Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s): Todos os ciclos. Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es): Todas. Local da implementação: escola sede. Duração: Uma sessão de duas horas no lançamento do ano letivo. Periodicidade: anualmente.
<p>Principais estratégias, metodologias e atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> A metodologia passa por reuniões de trabalho para redefinição de alguns pontos a serem ajustados à realidade do ano escolar, designadamente na definição de critérios para a atribuição de prémios, no âmbito da cidadania, bem como no estudo da possibilidade de se encontrar um espaço mais apropriado para o evento.
<p>Público-alvo/destinatários da ação (remeter para Cronograma das Ações)</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Todos os alunos do 1º, 2º e 3ºciclos.
<p>Indicadores a monitorizar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alunos premiados no sucesso académico, na cidadania e mérito desportivo
<p>Descritores</p> <p>Grau de satisfação dos participantes.</p>
<p>Resultados esperados/critérios de sucesso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a atribuição de prémios aos alunos com mérito escolar, de cidadania e desporto escolar nos diversos anos e ciclos.
<p>Parceiros</p> <p>Câmara Municipal de Vila Verde, Juntas de Freguesia, Clube Náutico de Vila de Prado.</p>

<p>Eixo III - Parcerias e Comunidade</p> <p>Domínio: Envolvimento da comunidade</p> <p>Ação: #Pro- Web</p>
<p>Áreas/Problema (s) a que a ação pretende dar resposta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esta ação surge da constatação da necessidade de uma melhor funcionalidade na interação informativa no seio das diversas estruturas pedagógicas e de gestão do Agrupamento. De igual modo, e no que concerne à comunicação com o exterior (comunidade envolvente, parcerias, família), pretende divulgar o trabalho realizado e a realizar no respeitante ao PAA; entrecruzar e afinar procedimentos que envolvem a concretização do projeto educativo e a objetivação dos documentos orientadores do agrupamento, numa perspetiva integrada e articulada.
<p>Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular ações do PAA conducentes à concretização do Projeto Educativo; • Envolver toda a comunidade escolar e educativa no processo de “Crescendo na escola”; • Contribuir para o trabalho colaborativo visando a interação para uma prática mais efetiva e consequente, nomeadamente com os parceiros afetos ao agrupamento; • Reforçar o sentimento de pertença ao Agrupamento através da participação de todos os agentes e do desenvolvimento de processos educativos estruturantes; • Dinamizar a articulação entre as diferentes áreas curriculares e os níveis de educação e ensino, assegurando a consistência das práticas pedagógicas, acionando mecanismos de informação e de interação; • Criar estratégias para melhorar a participação dos Encarregados de Educação, proporcionando experiências formativas aos vários elementos da comunidade educativa, conducentes a uma participação integradora.
<p>Objetivo(s) específicos da ação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar ações e atividades do agrupamento criando uma cultura de pertença; • Envolver docentes, discentes e encarregados de educação e parceiros, no conhecimento e na divulgação das boas práticas; • Publicar nos meios de comunicação social e nas redes sociais a atividade escolar; • Instituir procedimentos funcionais para a recolha, o tratamento e a divulgação à comunidade educativa do trabalho desenvolvido.
<p>Descrição</p>

Pretende-se facilitar a comunicação entre a escola, famílias e parceiros, no sentido de reforçar a cooperação a colaboração entre estes agentes educativos, melhorar a capacitação parental e garantir uma maior e melhor participação das famílias na vida escolar. Dar-se-á continuidade à comunicação digital, recorrendo ao e-mail de todos os encarregados de educação do agrupamento, assim como a rentabilização, potencialização e divulgação de uma forma mais assertiva dos blogues do agrupamento.

A ação tem ainda por objetivo divulgar/apresentar na comunicação social as atividades que vão sendo desenvolvidas, ou a desenvolver, numa ótica de um maior e melhor conhecimento e importância da Escola como principal agente formativo e educativo. Prevê-se a criação de uma Newsletter.

- **Ano(s) de escolaridade e/ou ciclo(s):** Todos os anos de escolaridade e todos os ciclos
- **Disciplina(s), área(s) disciplinar(es) e não disciplinar(es):** Todas as disciplinas e áreas não disciplinares
- **Local da implementação:** Agrupamento e comunidade envolvente.
- **Duração:** Durante a vigência do PPM.

Público-alvo/destinatários da ação (remeter para *Cronograma das Ações*)

- Comunidade Educativa

Indicadores a monitorizar

Quantitativos:

- Nº de atividades: propostas, executadas:
- Nº de agentes educativos, alunos e parceiros envolvidos nas iniciativas.

Qualitativos

- Grau de articulação da informação e satisfação dos intervenientes.

Descritores

- IQ de satisfação; entrevistas, testemunhos escritos acerca da adequação, diversificação e pertinência das dinâmicas implementadas.

Resultados esperados

Projeção das boas práticas da escola no meio;
Manutenção ou aumento do nº de turmas.

Parceiros

Recursos afetos ao agrupamento, Associações de Pais e Associação de Estudantes.

6.2. Cronograma

Eixo 1- Cultura de escola e lideranças pedagógicas

Domínio: Medidas organizacionais

Em conformidade com os indicadores de sucesso da utilização da CAF no setor da Educação, aplicar-se-á um modelo digital para cada ação. Ciclo PDCA: Estabelecer regras, procedimentos ou objetivos/metasp sobre liderança (dos vários níveis), delegação de poderes, reconhecimento, recompensa, comunicação interna, auscultação interna. D Comunicar e implementar as regras, procedimentos ou objetivos/metasp C Avaliar o cumprimento das regras, procedimentos ou objetivos/metasp A Ajustar/melhorar as regras/procedimentos ou objetivos/metasp em função da avaliação (Fase C)

EIXO I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	INSTRUMENTOS	CALENDARIZAÇÃO
DOMÍNIO Medidas Organizacionais		
Ação: Mecanismos de apoio e acompanhamento do trabalho no agrupamento (MAATA) - Ações de curta duração	Guiões Reuniões <i>Workshops</i> <i>Focus Group</i> Preenchimento dos instrumentos da MA – Monitorização e avaliação	Durante a vigência do PPM 18-21. Relatório semestral e anual.
Ação: Construtores de Pontes: Escola segura; Projeto DROPI; Projeto POISE; Tutorias autorregulatórias; Projeto Art´themis; Educação Parental L; (És) tudo; <i>Bullying online</i> ; O futuro já mexe/ Mostra de Escolas / Orientação Vocacional; <i>Follow Up</i>	Guiões Reuniões Workshops Focus Group Preenchimento dos instrumentos da MA -Monitorização e avaliação	Durante a vigência do PPM 18-21. Relatório semestral e anual, em função das ações implementadas
Ação: Conselho do aluno – Eu conto	Guiões Reuniões instrumentos da MA -Monitorização e avaliação	Durante a vigência do PPM 18-21. Relatório semestral e anual

EIXO II- Gestão Curricular numa lógica de Autonomia e Flexibilidade	INSTRUMENTOS	CALENDARIZAÇÃO
DOMÍNIO		
Sucesso na avaliação interna/ externa		
Ação: Apoio ao sucesso escolar: 1º, 2º e 3º ciclo - Hypatiamat - Apoios/ Assessorias - RISE	Aplicação do Programa de <i>Monitorização e Avaliação do Sucesso Escolar do AEP</i> Monitorização e avaliação Universidade do Minho	Durante a vigência do PPM 18-21. Relatórios por período letivo.
Ação: Promoção de Melhores aprendizagens (PMA): equipas multidisciplinares	Guiões Reuniões Workshops Focus Group Preenchimento dos instrumentos da MA - Monitorização e avaliação	Durante a vigência do PPM 18-21. Relatório semestral e anual.
DOMÍNIO		
Práticas Pedagógicas		
Ação: Competências na Escola Inclusiva: Centro de Apoio às Aprendizagens / Biblioteca Escolar como espaço de conhecimento	Guiões Reuniões Workshops Focus Group Preenchimento dos instrumentos da MA – Monitorização e avaliação	Durante a vigência do PPM 18-21. Relatórios por período letivo
Ação: Trabalho Colaborativo e Interdisciplinar- planejar, realizar e avaliar as aprendizagens (TCI)	Guiões Reuniões Workshops Focus Group Preenchimento dos instrumentos da MA- Monitorização e avaliação	Durante a vigência do PPM 18-21. Relatórios por período letivo
Ação: Projetos de Cidadania Ativa: - Erasmus + - E-Twinning - Programa <i>Parlamento dos Jovens</i>	Guiões Reuniões Workshops Focus Group Preenchimento dos instrumentos da MA - Monitorização e avaliação	Durante a vigência do PPM 18-21. Relatórios por período letivo
DOMÍNIO		
Interrupção precoce do percurso escolar		
Ação: AAF – Apoio ao Aluno e à Família - Gabinete de acompanhamento	Guiões Reuniões Preenchimento dos instrumentos da MA e GAAP	Durante a vigência do PPM 18-21. Relatórios por período letivo.
EIXO III - Parcerias e Comunidade	INSTRUMENTOS	CALENDARIZAÇÃO
DOMÍNIO		
Eficácia das parecerias		
Ação: <i>Nós e os Outros</i> CLDS; Educação Inclusiva: lidar com a diferença Liberdades, regras e limites; Uso e	Guiões Reuniões Workshops Focus Group	Durante a vigência do PPM 18-21. Relatórios semestrais e anuais.

7. Monitorização e Avaliação

Plano de monitorização e avaliação das ações de melhoria

Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação	Lúcia Pinheiro José Moura
Indicadores a monitorizar em função das metas fixadas	<p>As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.</p> <p>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.</p> <p>As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.</p> <p>As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.</p> <p>As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito estão em consonância com as metas definidas.</p> <p>As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) aproximam-se das médias nacionais.</p> <p>A diferença do número de alunos avaliados e inscritos está em consonância com as metas definidas.</p> <p>As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas finais) são idênticas.</p> <p>As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas finais) são idênticas.</p>
Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados	<p>A metodologia, necessária para desenvolver todos os processos de monitorização e avaliação, basear-se-á no diagnóstico e conhecimento da realidade escolar, implicando a participação e o envolvimento de todos os membros da comunidade educativa (pessoal docente, pessoal não docente, alunos, pais/encarregados de educação, entre outros) nas atividades promovidas no âmbito do desenvolvimento do processo de autoavaliação. A Equipa de Autoavaliação debruçar-se-á sobre os resultados académicos, através do programa criado pelo próprio Agrupamento – Monitorização e Avaliação do Sucesso Escolar, que permite o envolvimento na análise dos resultados escolares. A equipa irá continuar a desenvolver dinâmicas complementares com ações subsidiárias: análise documental das atas dos conselhos de</p>

	<p>turma, de forma a ser possível a recolha de dados e informações relevantes e a elaboração, aplicação e tratamento de inquéritos por questionário à comunidade educativa e escolar. Conta-se, ainda, com a construção de instrumentos de recolha de dados contextualizados em função das acções previstas no PPM 2018-2021.</p>	
<p>Elementos da equipa de autoavaliação responsáveis pela recolha e tratamento dos dados</p>	<p>Lúcia Pinheiro José Moura</p>	
<p>Calendarização dos principais momentos (e seus objetivos) da monitorização e da avaliação (em consonância com o cronograma do PPM)</p>	<p>As atividades das ações do Programa, tendo em conta o seu cumprimento e a sua eficácia, seguiram o cronograma proposto:</p> <p>MAATE – Mecanismos de Apoio e Acompanhamento do trabalho na escola - trimestral/ semestral/ anual</p> <p>PMA - Promoção de melhores aprendizagens: trimestral/ semestral/ anual</p> <p>ASE - Apoio ao Sucesso Escolar: trimestral / semestral</p> <p>TCEI – Trabalhar Competências na Escola Inclusiva: trimestral/ semestral</p> <p>PCA- projetos de Cidadania Ativa: semestral/ anual</p> <p>GAAF – gabinete de Apoio ao Aluno e á Família semestral/ anual</p> <p>MA – Monitorizar e Avaliar: semestral/ anual</p> <p>GM - Gala de Mérito: anual</p> <p>#Pro Web: semestral e anual</p>	
<p>Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação e o modo como se prevê virem a ser utilizados explanando a:</p>	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados com a comunidade educativa e demais público; 	<p>Fomentar o circuito da comunicação em reuniões /plenários com docentes e não docentes e alunos;</p> <p>Sessões formativas com a comunidade educativa;</p> <p>Divulgação na imprensa local, revista do Agrupamento e site do Agrupamento.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> calendarização dos momentos de divulgação e de discussão/reflexão em torno dos resultados alcançados (a incluir no cronograma); 	junho 2019 fevereiro 2020 junho 2020 fevereiro 2021 junho 2021
Formatos dos produtos finais	Relatório semestral e anual	
Papel do perito externo	Acompanhamento e orientação científico-pedagógica de todo o processo da monitorização e avaliação.	

Observações:

Perito externo

O papel da Perita Externa é vital na elaboração do Plano Plurianual de Melhoria 2018/2021, favorecendo a reflexão necessária à implementação das medidas de política educativa vertidas no Decreto-Lei n.º 54/2018 e DL n.º 55/2018. Reconhecemos o especial enfoque no diagnóstico, na priorização das áreas de intervenção, no desafio constante de se implementarem novas propostas de melhoria e na discussão das estratégias a executar para cada ação, assumindo também um papel relevante em todo o processo de monitorização/avaliação com a Equipa, desde a elaboração de questionários, testes sociométricos, análise de estatística, grelhas de observação, entre outros documentos necessários.

Paralelamente, salientamos a colaboração na análise das novas ações e reflexão em torno dos processos que prevemos para o alcance das metas propostas, direcionadas para a melhoria das práticas pedagógicas, avaliativas, relacionais e organizacionais.

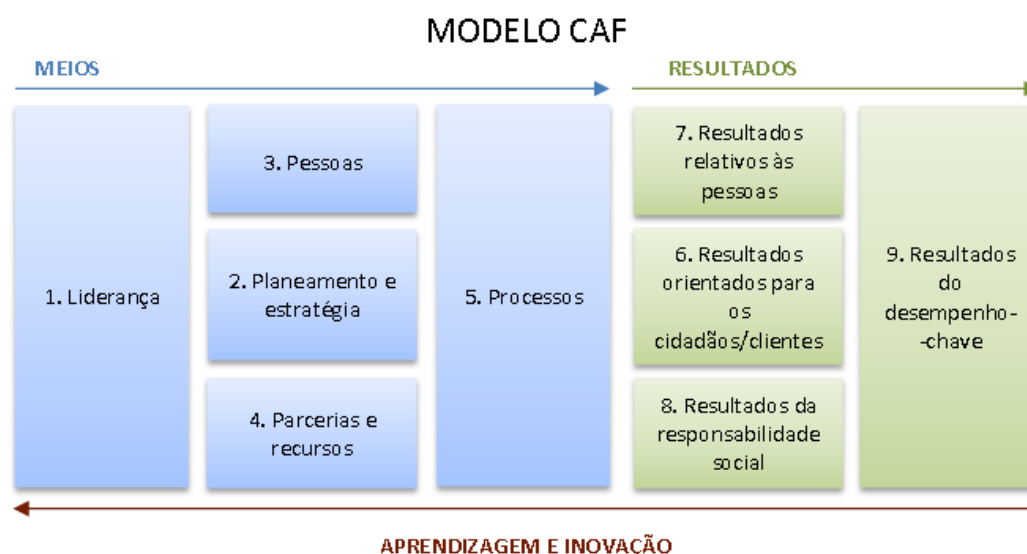
Monitorizar/Avaliar

Adoção do modelo de autoavaliação Educação CAF

A CAF (*Common Assessment Framework*) Educação é um modelo de autoavaliação e melhoria do desempenho organizacional que se baseia nos principais modelos de Gestão da Qualidade Total, particularmente no Modelo de Excelência.

A CAF assenta no pressuposto de que as organizações atingem resultados excelentes ao nível do desempenho na perspetiva dos cidadãos/clientes, dos colaboradores e da sociedade quando têm lideranças que conduzem a estratégia, o planeamento, as pessoas, as parcerias, os recursos e os processos. O modelo CAF analisa a organização de diferentes ângulos, em simultâneo, promovendo a análise holística da organização.

Por se querer estimular uma reflexão participada, do pessoal docente, não docente, alunos, pais e encarregados de educação, bem como dos demais parceiros locais, em torno das estratégias de melhoria e inovação das práticas organizacionais e educativas do agrupamento, optou-se pela adoção do modelo CAF Educação, por ser um modelo que aborda, de forma transversal e global, todas as dimensões e fatores de uma Escola.



8. Plano de Capacitação

Ano letivo	Domínio	Grupo -Alvo	Tipologias	Temáticas/ações
2018/2019	Práticas pedagógicas e Medidas organizacionais	Professores	TIPO 2 - Pedagogia diferenciada	Para uma Educação inclusiva
2018/2019	Práticas pedagógicas e Medidas organizacionais	Professores	TIPO 2 - Pedagogia diferenciada	Opções Curriculares: DAC e outras
2018/2019	Práticas pedagógicas	Professores	TIPO 2 – Pedagogia diferenciada	Avaliação das/para as aprendizagens
2018/2019	Práticas pedagógicas e Medidas organizacionais	Professores	TIPO 2 - Pedagogia diferenciada	Cidadania e Desenvolvimento
2018/2019	Práticas pedagógicas	Professores	TIPO 2 - Pedagogia diferenciada	eTwinning
2018/2019	Práticas pedagógicas	Professores	TIPO 2 - Pedagogia diferenciada	Laboratórios de aprendizagem
2018/2019	Medidas Organizacionais	Assistentes Operacionais		Gestão de conflitos

“Não sei onde vou, mas já estou a caminho.”
Carl Sandburg

*Coordenação e Equipa TEIP
AE de Prado*